

# Mais\*

## MUNICÍPIO DECIDE NÃO SEGUIR NOVO DECRETO ASSINADO PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Bruno Wendel**

REPORTAGEM  
bruno.cardoso@redabahia.com.br

Nada de dar uma corridinha na esteira ou cortar cabelo no meio da pandemia de coronavírus. A Prefeitura de Salvador vai manter a fiscalização das 1.597 academias e dos 9.210 salões de beleza registrados na cidade, segundo dados da Secretaria da Fazenda (Sefaz) e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), para que estes estabelecimentos permaneçam fechados.

A decisão do prefeito ACM Neto foi tomada ontem, um dia após o presidente Jair Bolsonaro assinar decreto que libera o funcionamento das academias e salões de beleza. Desde o dia 18 de março até ontem, a Sedur já vistoriou 698 academias e 2.767 clínicas de estética, salões de beleza e barbearias.

Ontem, ACM Neto comentou o decreto da presidência. Ele disse que está conversando com proprietários de academias e salões de beleza, e que está fazendo um planejamento para a retomada dessas atividades, mas que isso só acontecerá quando a crise provocada pelo coronavírus melhorar. "Com todo respeito que eu tenho à instituição da Presidência da República, para mim esse decreto não vale nada. Nós não vamos acatar o decreto do presidente", afirmou.

O prefeito vai tomar como base uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). "O Supremo já decidiu que prefeitos e governadores têm absoluta autonomia para baixar decretos que normatizem atividades e que restrinjam atividades na pandemia. É mais uma decisão do presidente que não conta com a nossa concordância, no caso específico do coronavírus, e não há hipótese nesse momento de autorizarmos o retorno das atividades de academia de ginástica e de salões de beleza", disse.

Bolsonaro determinou, em edição extra do Diário Oficial da União de anteontem, que salões de beleza e academias de ginástica são considerados serviços essenciais e por isso podem funcionar durante a pandemia. Mas, como decidiu o STF no mês passado, estados



Academias de Salvador continuarão fechadas durante a pandemia de coronavírus

TIAGO CALDAS

### FISCALIZAÇÃO

**22.065**

VISTORIAS REALIZADAS AO TODO

**2.767**

VISTORIAS EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA, SALÕES DE BELEZA E BARBEARIAS

**698**

VISTORIAS EM ACADEMIAS

## Estabelecimentos continuam sem abrir

### Covid-19 Prefeitura mantém academias, barbearias e salões de beleza fechados

e municípios têm autonomia para determinar regras de isolamento social próprias.

O governador Rui Costa também reforçou que nada vai mudar após a atualização do decreto. "A Bahia vai ignorar isso. Manteremos o nosso padrão de trabalho responsável", falou. O Estado tem 225 mortos e de 6,2 mil infectados.

#### ACADEMIAS

Segundo o Conselho Regional de Educação Física - CREF 13/BA-SE (Bahia-Sergipe), para quem Salvador possui 749 academias, a capital responde por pouco mais de um terço do total de academias no estado: 2.104. Segundo levantamento do Conselho, na capital, o bairro da Pituba lidera a ranking, com 49 unidades.

Procurado pelo CORREIO, o Conselho Regional de Educação Física também comentou o

decreto assinado por Jair Bolsonaro. "A competência de fechar e abrir não é nossa. A gente não discute determinações. Cumpre. O que a gente quer é diálogo com os municípios e o

#### BAIRROS COM MAIS ACADEMIAS SEGUNDO O CREF 13/BA-SE

<b>49</b>	PITUBA
<b>20</b>	BARRA
<b>16</b>	CABULA
<b>14</b>	RIO VERMELHO
<b>12</b>	ONDINA

Estado. Se puder abrir com controle, com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, é melhor para a categoria", declarou o presidente da entidade, Rogério Moura. Segundo ele, 38 academias já encerraram suas atividades na Bahia.

De acordo com Moura, em dois municípios baianos as academias continuam funcionando, com base nas orientações da OMS. São eles: Cristópolis e Guanambi. "Nessas cidades, houve planejamento de contingenciamento entre a Vigilância Sanitária e a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), que deliberou o funcionamento", disse, sem se aprofundar dos detalhes técnicos.

O CORREIO procurou a Sesab para comentar a situação, mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria.

Nas regiões com funcionamento, segundo Moura, as academias seguem recomendações como a disponibilização de recipientes com álcool gel a 70% para uso por clientes e colaboradores em todas as áreas, posicionamento de kits de limpeza em pontos estratégicos das áreas de musculação e peso livre, conteúdo toalhas de papel e produto específico de higienização.

No mesmo local, há orientação para descarte imediato das toalhas de papel, uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPIs) para funcionários, personal trainers e terceirizados: máscaras (por recepcionistas, professores, equipe de limpeza, gerentes e terceiros).

Em relação ao decreto federal, a Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil) enviou uma nota ao CORREIO: "A maior preocupação da associação é cuidar da saúde de clientes e colaboradores das academias. Somos profissionais de saúde preventiva. As academias foram incluídas na categoria 'serviços essenciais', por serem promotoras de saúde, com grande contribuição para o aumento da imunidade das pessoas. A reabertura dos estabelecimentos passará por determinação das autoridades competentes".

A nota diz ainda que "a ACAD tem orientado as academias a se prepararem, com medidas contundentes, para o momento de reabertura. A Associação elaborou uma cartilha, com base na experiência vivida em países que já retornaram às atividades para garantir segurança e saúde de clientes e funcionários das academias, em todo país".

## Sedur já interditou 1.278 estabelecimentos comerciais

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) realizou 22.065 vistorias em estabelecimentos, desde o dia 18 de março até anteontem, durante a fiscalização da força-tarefa criada pela Prefeitura de Sal-

vador para monitorar o cumprimento das medidas de prevenção e controle do coronavírus.

Ao todo, de acordo com os dados divulgados, foram interditados 1.278 estabelecimentos comerciais, dos

quais 91 tiveram a cassação de alvará de funcionamento.

Só anteontem, nos três bairros com restrições de circulação mais rígidas - Centro, Boca do Rio e Plataforma, 606 estabelecimentos foram vistoriados e 107

interditados, sendo 61 no Centro, 33 na Boca do Rio e 13 de Plataforma.

Na manhã de segunda-feira, por sinal, o CORREIO flagrou o momento em que fiscais da Sedur interditavam uma copiadora no Centro.

"A gente veio aqui para saber como estava o procedimento, já que no sábado, tudo funcionou. Não atendemos ninguém, estávamos aqui dentro ajuntando as coisas", disse o funcionário Mateus Pinho, 24 anos.